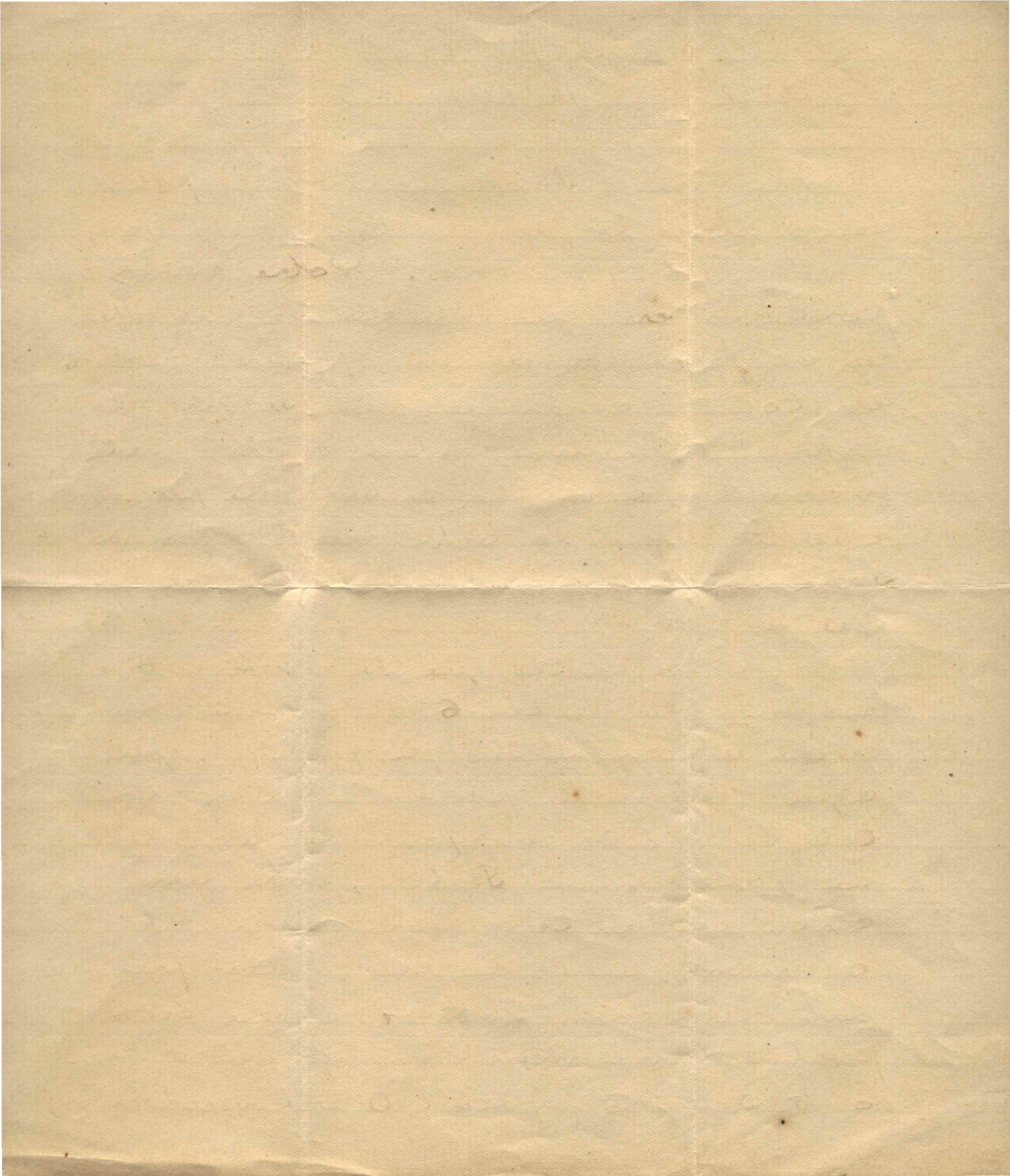


Rio, 12 de jan. 1909
Meu caro Sr. Marcelleiro

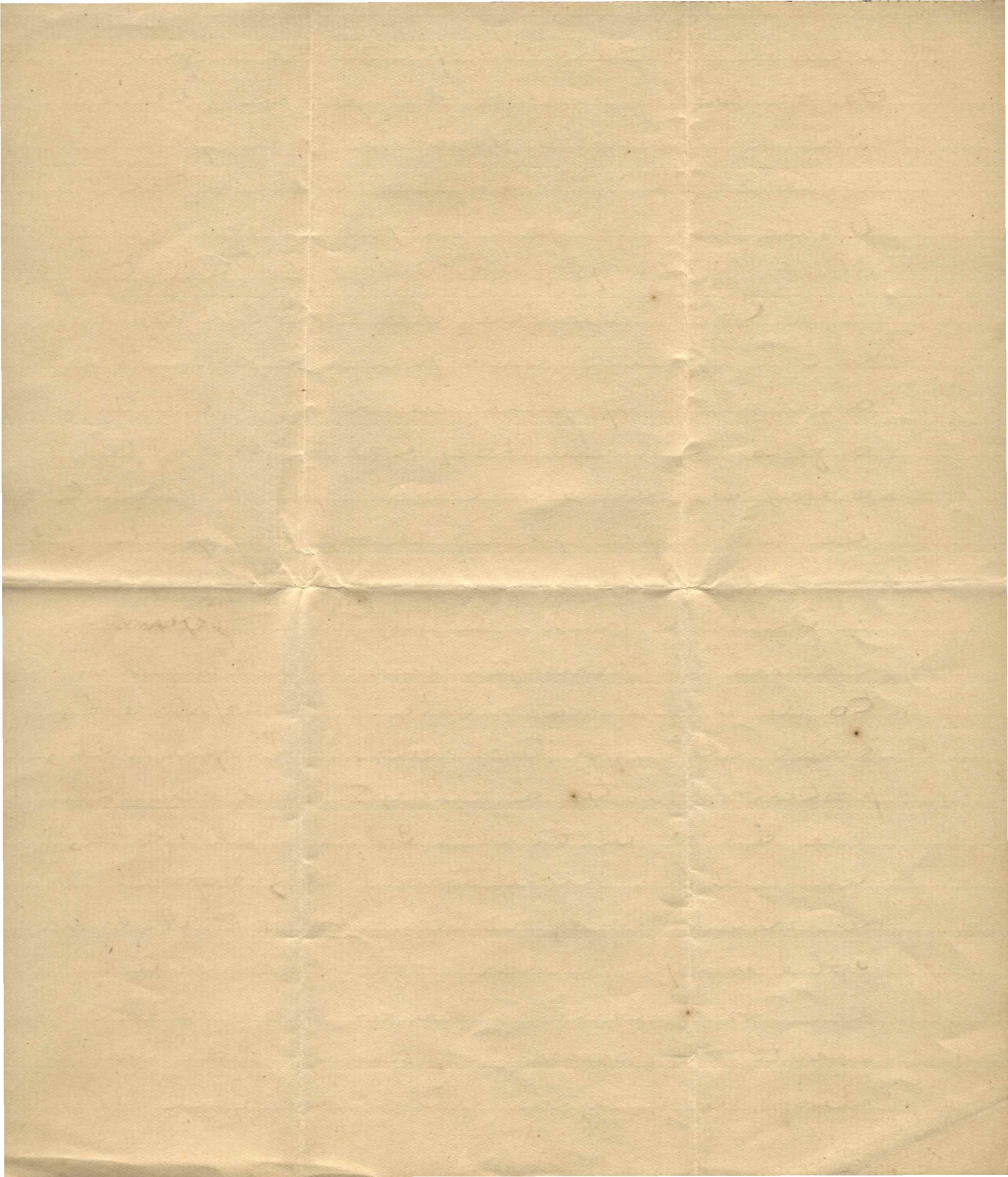
Ahi vai o Palma., levado pelo desejo de se pôr em contacto com você, e com os seus eleitores. Sobre coisas politicas em que com elle se lhes offerer ensejo de conversarem, podem ouvir em toda a confiança, como se me ouvissem. Ninguém conhece melhor, neste momento, a minha maneira de pensar e sentir, nem se acha melhor informado sobre a situação, no que se vê, ou no que se nos vê.

Nas cartas que lhe escrevi a 4 e ao novo Paulo em 6 do corrente, esqueci-me de alludir á fábula, que aqui acabam de por em circulação com telegramma do correspondente da Gazeta de Notícias na Bahia, sobre uma carta que eu teria escripto para ali a ambos, acerca da candidatura presidencial, convidando-os a me acompanharem na minha manifestação contra o Sr. David Campos. O intermediario,



segundo o autor da patronha, que
 os conheceu melhor do que eu, teria
 sido o Augusto Vianna, a quem,
 conhecendo o caráter da mentira,
 Vocês desengeneraram, pronunciando-se
 abertamente pela vindicção do Cattete.

Como nem eu lhe tinha escripto
 a tal respeito uma palavra, nem Vocês
 a mim, expressei-me em desmentir
 o falso testemunho, como a verdade
 o exigia, acrescentando que no tocante
 ao assumpto, com relação ao qual
 nos tinha interesse ou preoccupação,
 a Bahia se havia de pronunciar, quando
 e como lhe parecesse, sem contrarjuimen-
 to de virgencia minha. E arfim será,
 como até aqui tem sido. Porque, se,
 posteriormente á creação desse canal,
 me dirigis a Sr. e os Sr.ªs, ou outras
 alludidas, remettendo-lhes copia
 da minha correspondencia com o Sr. A. Dama
 sobre este particular, foi meramente
 para os inteiros a ambos, reservada-
 mente, do occorrido, e cumprido em
 chon de amizade e lealdade que



as novas relações actuaes de solidaria-
 dade politica me impunham, sem
 pretender actuar com as minhas opi-
 niões sobre os dois meus amigos. Cada
 um se deliberará em plena liberdade,
 ouvida a sua consciencia e pesada as
 suas responsabilidades em relação ao fu-
 turo da Bahia, a quem nas minhas
 experiencias, para se orientar com
 proveito e dignidade.

Pez. Ch. o favor de mostrar ao
 meu amigo Braysinho esta carta, que
 a elle igualmente se ~~entregue~~, e
 a quem o della poderá dar o que, se
 elle o preferir.

Storpe affectuosos respectos á Ex^{ma}
 Familia. Abraços do seu

seu amigo e col^o

Ruy Barbosa

